

2018

CENTRO DE DIA DE PONTÉVEL, IPSS



*Plano e Orçamento
Para o
Exercício de 2019*



1 Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento da Instituição.....	4
3. Órgãos sociais.....	5
4. Convocatória da Assembleia Geral	6
5. Plano de Acção para 2019	7
6. Enquadramento Macro Económico para 2019	8
7. Pressupostos considerados na realização do Orçamento.....	9
8. Investimentos e desinvestimentos estimados para 2019.....	9
9. Enquadramento da Actividade da Instituição	10
10. Gastos Estimados para 2019	11
10.1. Custo das Matérias Vendidas e Consumidas.....	11
10.2. Fornecimento e Serviços externos	11
10.3. Gastos Com pessoal	11
10.4. Amortizações e provisões/imparidades.....	13
10.5. Imparidades \Provisões.....	14
10.6. Outros gastos	14
10.7. Rendimentos Estimados para 2018.....	14
10.8. Vendas e mensalidades.....	14
10.9. Subsídios e Apoios.....	15
10.10. Imputações.....	15
10.11. Outros Rendimentos	15
11. Demonstrações Financeiras previsionais.....	16
11.1. Gastos Previsionais.....	16
11.2. Rendimentos Previsionais	17
11.3. Demonstração de Resultados Previsional	18
11.4. Demonstração de Resultados Global	18
11.5. Demonstração de Resultados Por Valência	19
12. Conclusões.....	20
13. Parecer do Concelho Fiscal.....	21
14. Termos de Autenticação do Orçamento	23

1. Introdução

Estamos a chegar ao final do ano de 2018, altura de preparar o ano vindouro, assim a Direcção desta instituição, preparou o documento abaixo, submetendo-o ao parecer do Órgão Fiscalizador, para de acordo com os estatutos o apresentar à Assembleia Geral a fim de ser discutido e votado.

O Plano e Orçamento traçam as linhas orientadoras da acção da Direcção bem como estabelecem uma autorização dos sócios para se poder concretizar os objectivos que o mesmo encerra devidamente quantificados.

Serve também como instrumento de gestão para perceber ao longo do decorrer do ano, se existem desvios e que medidas devem ser tomadas, para os corrigir, e voltar ao rumo traçado.

Mediante uma série de pressupostos que podem ou não vir a verificar-se visto que muitos deles são exógenos à esfera de influência da instituição, elaboramos o presente documento que passamos a apresentar.

O Presidente da Direcção

Pedro Miguel Ferreira Reis

O Vice- presidente

Domingos Manuel Tristão Berto

O Tesoureiro

Maria Filomena Gabino Lopes

2 Enquadramento da Instituição

O Centro de Dia de Pontével é uma Associação, com sede na Rua Mateus Peixoto Barreto, na freguesia de Pontével, 2070-430 Pontével, Concelho do Cartaxo.

O Centro de Dia de Pontével é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 276, Série III de 28-11-1997, com sede em Rua Mateus Peixoto Barreto. Tem como actividade prestar apoio e assistência a todos os idosos de Pontével.

NIF: 502.061.154

NISS: 20.006.265.266

NIFAP:7921323

O Centro de Dia de Pontével, foi fundado em 01/07/1988, conforme estatutos e registado em escritura notarial de 01/07/1988, constituído com um Fundo Social no Valor de 6.073,25€. É uma entidade do sector não lucrativo (ESNL), reconhecida como Instituição de Utilidade Pública, registada na DGSS desde 15/07/1997 com a inscrição n.º74/97, fls 14, livro n.º7 e publicado em Diário da Republica, III série, nº276 em 28/11/1997.

A actividade desenvolvida a título principal por esta Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, tem como CAE 88101 – *Actividade Acção Social para pessoas idosas, sem alojamento*. Nesse âmbito, está isenta de IVA ao abrigo do Artº9 do código do IVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao Art.º 10 do código do IRC. Ainda foram reconhecidos benefícios fiscais inerentes à sua qualidade de Instituição de Utilidade Pública e IPSS.

O Centro de Dia de Pontével, tem ainda uma actividade que se enquadra fora do regime de isenção atrás referido, que se consubstancia no arrendamento de imóvel, o qual é tributado mediante o regime normal.

Podemos enquadrar o Centro de Dia de Pontével, como um sujeito passivo misto, em termos fiscais, visto deter actividades isentas e actividades não isentas.

3 Órgãos sociais

A sua gestão, por via do direito que regula estas Associações, é constituída por uma Direcção, um Conselho Fiscal e uma Mesa da Assembleia Geral.

A composição dos seus órgãos sociais é a abaixo indicada sendo que todos os elementos são voluntários não tendo portanto qualquer tipo de remuneração.

Composição dos órgãos sociais

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	José António Coelho Sobreiro
Secretário	Mourão Vaqueiro Gonçalves Rolho
Secretário	Ana Sofia S. Vitoriana Amendoeira

A Direcção

Cargo	Nome
Presidente	Pedro Miguel Ferreira Reis
Vice Presidente	Domingos Manuel Tristão Berto
Tesoureiro	Maria Filomena Gabirro Lopes
Secretário	Ana Isabel Quaresma Vieira
Vogal	João Frederico Baptista
Vogal	Sérgio Manuel Baptista Amendoeira

O Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Fernando Manuel da Silva Amorim
Vogal	Valdemar Vieira Gonçalves Rolho
Vogal	Rui Pereira Borges

4 Convocatória da Assembleia Geral



CENTRO DE DIA DE PONTÉVEL

Instituição Particular de Solidariedade Social

(ENTIDADE N.º 502.061.154)

Rua Mateus Peixoto Barreto - 2070-430 PONTÉVEL

TELEF.: 243 799 679

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com a legislação em vigor e nos termos estatutariamente previstos, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sede da Instituição, sito na Rua Mateus Peixoto Barreto, em Pontével, dia 30 de Novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Apresentação, Discussão e Votação do Orçamento para 2019;

Ponto 2 – Apresentação e aprovação do Plano de Ação para o ano de 2019;

Ponto 3 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não estiver presente o número de associados determinado pelos Estatutos da Associação, a Assembleia reunirá 30 minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de Associados.

Pontével, 05 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(José António Sobreira)

5 Plano de Acção para 2019

O Plano de acção para o exercício de 2019, destina-se às valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário e será apresentado em documento próprio provido pela Diretora técnica da instituição e enquadrado com as políticas geriátricas e de apoio social, adequadas aos utentes de forma que a instituição possa prosseguir com a realização dos seus objectivos:

- Dar apoio social à comunidade onde se insere, especificamente na área da 3ª Idade, e por essa via às suas famílias;
- Proporcionar condições adequadas de bem-estar e conforto, aos seus utentes;
- Desenvolver iniciativas que promovam a solidariedade social e o desenvolvimento integrado e sustentável dos seus utentes.

6 Enquadramento Macro Económico para 2019

As projecções para a economia portuguesa apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da actividade económica.

	2016	2017	2018 ^(e)	2019 ^(p)	2018 ^(e)	2019 ^(p)
	INE		OE 2019		PE 2018-22	
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento homólogo real, %)						
PIB	1,9	2,8	2,3	2,2	2,3	2,3
Consumo privado	2,4	2,3	2,3	1,9	2,0	2,0
Consumo público	0,8	0,2	1,0	0,2	0,7	-0,1
Investimento (FBCF)	2,3	9,2	5,2	7,0	6,2	7,0
Exportações de bens e serviços	4,4	7,8	6,6	4,6	6,3	4,8
Importações de bens e serviços	4,7	8,1	8,9	4,8	6,3	5,0
Contributos para o crescimento do PIB (pontos percentuais)						
Procura interna	2,0	3,1	2,7	2,5	2,5	2,6
Procura externa líquida	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2
Evolução dos preços						
Deflator do PIB	1,8	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4
IPC	0,6	1,4	1,3	1,3	1,4	1,4
Evolução do mercado de trabalho						
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	1,6	3,3	2,5	0,9	1,9	1,1
Taxa de desemprego (%)	11,1	8,9	6,9	6,3	7,6	7,2
Produtividade aparente do trabalho	0,3	-0,5	-0,2	1,3	0,5	1,2
Saldo das balanças corrente e de capital² (em % do PIB)						
Capacidade/Necessidade líquida de financiamento face ao e	1,0	1,1	1,0	1,2	1,6	1,8
- Saldo da balança corrente	0,1	0,2	0,0	0,0	0,7	0,7
da qual: saldo da balança de bens e serviços	1,1	0,8	0,7	0,7	1,0	1,0
- Saldo da balança de capital	0,9	0,9	1,0	1,2	0,9	1,1

(e) - estimativa, (p) - previsão

Fontes: INE e Ministério das Finanças

Este Cenário Macro económico desenhado pelo OE2019 evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental:

1º - Prevê-se um crescimento da actividade económica.

2º - A taxa de inflação irá crescer, apesar de moderadamente. Prevê-se que seja de 1,4%.

3º - Vão continuar a existir restrições orçamentais o financiamento público às várias actividades continuará a ter condicionantes.

4º - Prevê-se uma desalavancagem dos agentes económicos privados, o que permitirá um aumento gradual do consumo e do investimento.

5.º - Os pontos anteriores concorrem para o melhoramento do emprego.

Localmente poderemos esperar que o comportamento seja idêntico, que exista um aumento dos preços dos produtos e serviços de acordo com a taxa de inflação esperada, que exista apesar de condicionado, um apoio mais dedicado do estado ao 3.º sector, que o contracto colectivo de trabalho seja revisto de acordo com as novas perspectivas de crescimento e que possam existir possibilidades de investimento enquadradas nos vários programas de apoio lançados pelo estado de apoio ao desenvolvimento e criação de emprego.

7 Pressupostos considerados na realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

- 1 – Taxa de inflação 1,4%
- 2 – Decrescimentos dos utentes das cantinas sociais, as restantes valências mantêm-se
- 2 – Atualização salarial de acordo com o preconizado no CCT do sector.
- 3 – Os encargos sociais 22,3% em 2019
- 4 – Utilização dos programas de apoio ao emprego CEI e CEI+ através do IEFP
- 5 – Candidaturas a programas de apoio ao investimento.

8 Investimentos e desinvestimentos estimados para 2019

A Instituição prevê um plano de investimentos no decorrer do ano de 2019. Trata-se essencialmente de investimentos de substituição e melhoramento das condições do Centro.

Pretende-se iniciar as obras de reabilitação do “antiga Escola” onde passará a funcionar no Futuro a instituição, este processo terá como base o apoio da CM e de candidatura a programa de apoio ao investimento.

Pretende-se ainda, e de acordo com a prática habitual da instituição, candidatar alguns desses investimentos a apoios ao investimento, reduzindo assim o valor a despendar nesses processos e garantindo uma maior sustentabilidade da instituição.

Investimentos	valor	comparticipação Esperada		suportado	Amortizações		subsídios
		taxa	valor		taxa	v.exerc	Imputação
Obras -N lar	350 000,00	75%	262 500,00	87500	0,00%	0	0,00
carrinhas	2 000,00	0%	0,00	2000	25,00%	500	0,00
Maquinas	1 500,00	0%	0,00	1500	12,50%	187,5	0,00
Moveis		0%	0,00	0	12,50%	0	0,00
Outro equip.	600,00	0%	0,00	600	100,00%	600	0,00
Total	354 100,00		262 500,00	91 600,00		1 287,50	0,00

9 Enquadramento da Actividade da Instituição

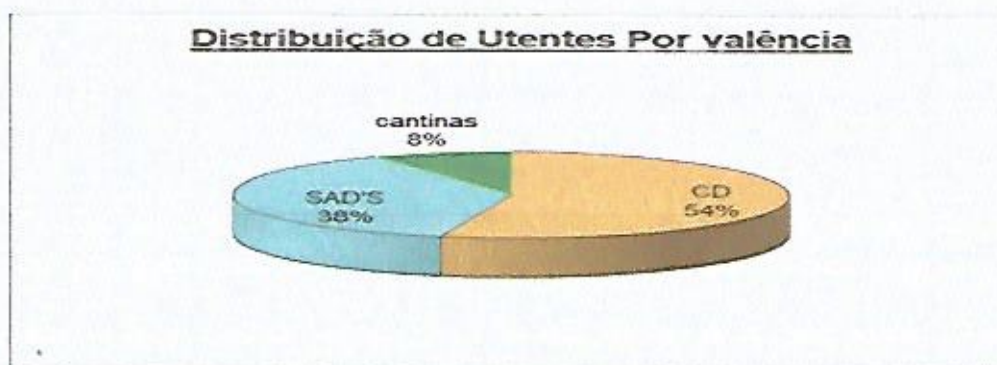
A Instituição tem a seguinte perspectiva quanto à evolução do seu quadro de utentes, de acordo com as necessidades locais:

nº medio de utentes				
valências	CD	SAD'S	cantinas	Total
Real-2018	33	23	5	61
Previsão-2019	33	23	5	61

Relativamente aos acordos protocolados com a segurança social:

nº medio de utentes-protocolados				
valências	CD	SAD'S	cantinas	Total
Real-2018	33	20	6	59
Previsão-2019	33	20	6	59

Assim sendo temos a seguinte distribuição de utentes face às valências previstas para o ano de 2019:



Quanto à forma como cada valência utiliza o Centro apresentamos os seguintes cálculos:

Taxa de Utilização	CD	SAD'S	cantinas	Total
Nº dias Utilização	313	365	313	
Nº dias * utentes	10.329	8.760	1.878	20.967
txa de utilização	49,26%	41,78%	8,96%	100,00%

Relativamente à forma como são distribuídas as refeições por valência temos:

Distribuição das refeições	CD	SAD'S	cantinas	Total
nº ref por valência	20.762	13.698	1.629	37.175
dist %	55,85%	36,85%	4,38%	100,00%

10 Gastos Estimados para 2019

Com base nos pressupostos para 2019 e com a base na estimativa para o final de 2018, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Custos e Gastos para a realização da sua actividade no próximo exercício.

10.1 Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

No CMVC temos uma diminuição de 5.83%, apesar do valor da inflação considerado ser de 1,4%, no entanto espera-se que devido a uma politica de controlo de gastos possa existir uma poupança no valor de 5.83%

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas					
Mercadorias - mat descartavel					
Mercadorias - material Clínico					
Mercadorias - Hig e Limpeza	4 829,39	8 278,95	7 975,12	-3,67%	-303,84
Generos Alimentares	36 924,43	63 299,02	59 428,25	-6,12%	-3870,77
Total da rubrica -(61) -	41 753,82	71 577,98	67 403,37	-5,83%	-4 174,61

10.2 Fornecimento e Serviços externos

Quanto à rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), prevê-se uma diminuição de (11,28%), abaixo da inflação essencialmente porque estimamos existem custo essencialmente de conservação que não serão repetíveis.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Subcontratos					
Serviços especializados	6 875,10	11 785,89	7 283,21	-38,20%	-4502,68
Material	886,30	1 519,37	1 540,64	1,40%	21,27
Energia e Fluidos	10 967,92	18 802,15	19 194,89	2,09%	392,74
Deslocações estadas e Transportes	35,60	61,03	61,88	1,40%	0,85
Serviços Diversos	2 120,31	3 634,82	3 685,70	1,40%	50,89
Total da rubrica -(62) -	20 885,23	35 803,25	31 766,32	-11,28%	-4036,93

10.3 Gastos Com pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal foi tido em conta o aumento de 580 para 600 do SMN os aumento previsto no CCT, bem como o aproveitamento de programas de apoio ao emprego CEI e CEI+. Assim temos um aumento de 2,12%, decorrente dos dados acima mencionados.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Remunerações Certas	74 286,40	130 001,20	132 801,20	2,15%	2800,00
Remunerações Adicionais	1 295,09	2 266,41	2 266,41	0,00%	0,00
Estágios e programas Profissionais	3 273,12	5 727,95	5 899,60	3,00%	171,64
Indemnizações					
Encargos sobre Remunerações	16 812,12	29 416,30	30 040,70	2,12%	624,40
Seguros de acil trabalho e doença	1 554,87	1 691,61	1 691,61	0,00%	0,00
	531,01	796,52	805,28		
Total da rubrica (63) -	97 752,61	169 899,99	173 504,79	2,12%	3604,80

Instituição: Centro de Dia de Pontével

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	173 504,79		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	135 067,61		30 040,70
TCO - IPSS (22,3%)	0,00	22,30%	0,00
TCO - IPSS (22,3%)	132 801,20	22,30%	29 614,67
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
REMUNERAÇÕES ADICIONA	0,00	22,30%	0,00
REMUNERAÇÕES ADICIONA	1 910,46	22,30%	426,03
	355,95	isentas	0,00
<u>Dos serviços administrativos</u>	5 899,60		0,00
TCO - IPSS (__, %))	0,00	0,00%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
Estágios e programas profis	5 899,60	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			30 040,70
636 Seguros acident trabalho e doenc prof.	1 691,61		
637/8 Outros gastos com o pessoal	805,28		

10.4 Amortizações e provisões/imparidades

Relativamente às provisões existe a seguinte estimativa que representa um aumento de 1.58%. Este aumento decorre essencialmente por via das amortizações dos novos investimentos previstos bem como da redução de amortizações de bens que chegaram ao fim do seu período de vida útil.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Gastos de Depreciação e Amortização		10 302,20	10 464,70	1,58%	162,50
Total da rubrica -(64) -	0,00	10 302,20	10 464,70	1,58%	162,50

Instituição: Centro de Dia de Pontével

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIÇÕES
Total de depreciações do ano N-2			9 568,82
Total de depreciações que findaram em N-2			733,38
Total de depreciações que findam em N-1			600,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	0,00		0,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		100,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	4 100,00		762,50
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%	2 100,00	12,50%	262,50
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	2 000,00	25,00%	500,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
Activos Fixos tangíveis em curso	350 000,00		
TOTAL			10 464,70

10.5 Imparidades \ Provisões

Nada a declarar

10.6 Outros gastos

Relativamente a outros gastos a instituição prevê que no exercício de 2019, face a 2018, exista uma redução na ordem dos (35,79%).

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Impostos	307,05	526,37	533,74	1,40%	7,37
Outros Gastos e Perdas	439,15	752,83	483,37	-35,79%	-269,45
Total da rubrica -(68) -	439,15	752,83	483,37	-35,79%	-269,45

10.7 Rendimentos Estimados para 2018

Com base nos pressupostos para 2019 e com a base na estimativa para o final de 2018, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da sua actividade no próximo exercício.

10.8 Vendas e mensalidades

Relativamente às mensalidades e vendas suplementares, existe um incremento positivo decorrente do factor inflação, bem como do acréscimo previsto na actualização de 5% nos valores das mensalidades das respetivas valências.

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Matrículas e Mensalidades de Utentes	70 781,88	121 340,37	129 191,09	6,47%	7 850,72
Total da rubrica -(72) -	70 781,88	121 340,37	129 191,09	6,47%	7 850,72

10.9 Subsídios e Apoios

Relativamente a esta rubrica de subsídios e apoios a verba mais relevante decorre dos acordos protocolados com o CRSS de Santarém que estimamos nos seguintes valores:

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
CRSS - Protocolado	79 025,30	135 471,94	134 193,28	0,94%	1 278,66
Angariação de Fundos (actividades)	1 288,48	1 288,48	4 551,12	253,22%	3 262,64
Subsídios de outras entidades	5 314,58	8 901,12	9 025,73	1,40%	124,62
donativos varios	1 204,50	2 064,86	2 617,21	26,75%	552,35
Total da rubrica -(75) -	86 832,86	147 726,40	150 387,34	1,80%	2 660,94

A perda de utentes nas valências Cantina Social, implica uma diminuição dos valores protocolados.

10.10 Imputações

Relativamente à imputação de subsídios e visto considerarmos que para os investimentos previstos se irá recorrer a apoios disponíveis,

rubricas	CD	SAD'S	Total
Total das imputações de sub. Ao invest	168,28	168,28	336,56

10.11 Outros Rendimentos

A Rubrica de Outros Rendimentos prevê-se os seguintes elementos para 2019:

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19	%	ABS
Rendimentos suplementares	152,60	261,60	265,26	1,40%	3,66
Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	0,00	15 000,00	0,00	-100,00%	-15 000,00
Imputação de Subsídios aos Investimento	2 162,36	3 706,90	5 236,86	41,27%	1 529,96
				0,00%	0,00
Total da rubrica -(78) -	2 314,96	18 968,50	5 502,12	-70,99%	13 466,38

11 Demonstrações Financeiras previsionais

11.1 Gastos Previsionais

NOME: Centro de Dia de Pontével

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO ANO 2019

(EM EUROS)

código da conta	Gastos e Perdas	Valores		
		realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19
61	Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas			
611	Mercadorias - mat descartavel	0,00	0,00	0,00
	Mercadorias - material Clinico	0,00	0,00	0,00
	Mercadorias - Hig e Limpeza	4 829,39	8 278,95	7 975,12
612	Generos Alimentares	36 924,43	63 299,02	59 428,25
	Total da rubrica -(61)	41 753,82	71 577,98	67 403,37
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados	6 875,10	11 785,89	7 283,21
623	Material	886,30	1 519,37	1 540,64
624	Energia e Fluidos	10 967,92	18 802,15	19 194,89
625	Deslocações, estadas e Transportes	35,60	61,03	61,80
626	Serviços Diversos	2 120,31	3 634,82	3 685,70
	Total da rubrica -(62)	20 885,23	35 803,25	31 766,32
63	Custos com Pessoal			
632	Remunerações de Pessoal			
6321	Remunerações Certas	74 286,40	130 001,20	132 801,20
6322	Remunerações Adicionais	1 295,09	2 266,41	2 266,41
6323	Estágios e programas Profissionais	3 273,12	5 727,96	5 899,60
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre Remunerações	16 812,12	29 416,30	30 040,70
636	Seguros de acit trabalho e doença	1 554,87	1 691,61	1 691,61
637	Gastos de Acção Social	531,01	796,52	805,28
638	Outros Gastos Com pessoal	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(63)	97 752,61	169 899,99	173 504,79
64	Gastos de Depreciação e Amortização		10 302,20	10 464,70
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do Período	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	307,05	526,37	533,74
682	Descontos de pronto pagamento Concedidos		0,00	
683	Dívidas Incobráveis		0,00	
684	Perdas em Inventários		0,00	
686	Gastos e perdas nos restantes Investimentos Financeiros		0,00	
687	Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		0,00	
688	Outros Gastos e Perdas	439,15	752,63	483,37
	Total da rubrica -(68)	746,20	1 279,20	1 017,11
	Gastos Operacionais- (A) →	161 137,86	288 862,62	284 156,30
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
691/7	Juros suportados	0,00	0,00	0,00
698	Juros suportados de Financiamentos			
	Total da rubrica -(69)	0,00	0,00	0,00
	Gastos Correntes- (C) →	161 137,86	288 862,62	284 156,30
	Imposto s/ o Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL →	-1 109,05	-320,89	-1 433,10
	Soma Total da Demonstração de Resultados	160 028,81	288 541,73	285 589,39

11.2 Rendimentos Previsionais

NOME: Centro de Dia de Pontével

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO ANO 2019

(EM EUROS)

código da conta	Rendimentos e Ganhos	Valores		
		realizado jul-18	previsto dez-18	orçamentado dez-19
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00
711	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
712	Produtos Acabados e Intermedios			
713	Subprodutos, desperdícios, refugos			
	Total da rubrica -(71) -	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721/..	Matriculas e Mensalidades de Utentes	70 781,88	121 340,37	129 191,09
72..	Outros	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(72) -	70 781,88	121 340,37	129 191,09
73	Variações nos Inventários de Produção		0,00	0,00
731	Produtos Acabados e Intermedios		0,00	0,00
732	Subprodutos, desperdícios, refugos		0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso			
	Total da rubrica -(73) -	0,00	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO			
741	pl Activos Fixos Tangiveis	0,00	0,00	0,00
742	pl Activos Intangiveis	0,00	0,00	0,00
744	Activos por gastos Diferidos		0,00	0,00
	Total da rubrica -(74) -	0,00	0,00	0,00
75	Subsidios à Exploração			
751	Subsidios do Estado e Outros entes Públicos			
	CRSS - Protocolado	79 025,30	135 471,94	134 193,28
	IEFP - estágios e programas profissionais	1 288,48	1 288,48	4 551,12
	Angariação de Fundos (actividades)	693,58	1 188,99	1 205,64
752	Subsidios de Outras Entidades			
	Subsidios de outras entidades	4 621,00	7 712,12	7 820,09
753	Doações e Heranças			
	Donativos	0,00	0,00	0,00
	donativos varios	1 204,50	2 064,86	2 617,21
			0,00	0,00
	Total da rubrica -(75) -	86 832,86	147 726,40	150 387,34
76	Reversões			
761	De Depreciações e Amortizações			0,00
762	De Perdas por Imparidade		0,00	0,00
763	De Provisões		0,00	0,00
	Total da rubrica -(76) -	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares	152,60	261,60	265,26
782	Descontos de pronto pagamento Obtidos		0,00	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários		0,00	0,00
786	Rendimentos e Ganhos nos restantes activos Financeiros		15 000,00	
787	Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	2 162,36	3 706,90	5 236,86
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	336,56	336,56
7883	Imputação de Subsidios aos Investimento		336,56	336,56
7885/8	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(78) -	2 314,96	19 305,07	5 838,68
	Rendimentos Operacionais- (A) ->	159 929,70	288 371,83	285 417,11
79	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos	99,11	169,90	172,28
792	Dividendos Obtidos		0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
	Total da rubrica -(79) -	99,11	169,90	172,28
	Rendimentos Correntes- (D) ->	160 028,81	288 541,73	285 589,39
	Soma Total da Demonstração de Resultados	160028,81	288541,731	285 589,39

11.3 Demonstração de Resultados Previsional

11.4 Demonstração de Resultados Global

Instituição: Centro de Dia de Pontével

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO
			2019
71	Vendas e serviços Prestados	1	129 191,09
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	150 387,34
73	Variação nos Inventários da Produção	3	0,00
73	Trabalhos para a própria entidade	4	0,00
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-67 317,23
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-31 766,32
63	Gastos Com Pessoal	7	-173 504,79
			0,00
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	0,00
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	0,00
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10	0,00
	Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	0,00
	Outras Imparidades (Perdas \ reversões)	12	0,00
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	0,00
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	5 838,68
68	Outros Gastos e Perdas	15	-1 017,11
	Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		11 811,66
64	Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	16	-10 464,70
	Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		1 346,95
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17	86,14
69	Juros e gastos similares suportados	18	0,00
	Resultado Antes de impostos		1 433,10
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	0,00
	Resultado Líquido do Período		1 433,10

11.5 Demonstração de Resultados Por Valência

Entidade: Centro de Dia de Pontével

Contribuinte: 502 061 154

Demonstração de Resultados Por Natureza - PREVISIONAL

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2019

Moeda: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Valências da Instituição 31-12-2019			
			Total Valências	CD	SAD'S	cantinas
Vendas e serviços Prestados	1	+	129 191,09	76 589,63	52 511,11	90,35
Subsídios, doações e legados à exploração	2	+	150 387,34	60 072,19	88 206,85	2 108,30
Variação nos Inventários da Produção	3	+/-	0,00		.	
Trabalhos para a própria entidade	4	+	0,00			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-	-67 317,23	-34 267,30	-31 896,63	-1 153,30
Fornecimentos e serviços Externos	6	-	-31 766,32	-14 096,30	-17 503,33	-166,69
Gastos Com Pessoal	7	-	-173 504,79	-93 692,59	-79 812,20	0,00
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	- \ +	0,00			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	- \ +	0,00			
Provisões (Aumentos / Reduções)	10	- \ +	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	- \ +	0,00			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)	12	- \ +	0,00			
Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	+ \ -	0,00			
Outros rendimentos e Ganhos	14	+	5 838,68	2 769,34	3 069,34	0,00
Outros Gastos e Perdas	15	-	-1 017,11	-467,88	-549,23	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	11 811,66	-3 092,91	14 025,91	878,66
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	16	- \ +	-10 464,70	-4 782,21	-5 682,49	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	1 346,95	7 875,12	8 343,42	878,66
Juros e Rendimentos similares obtidos	17	+	86,14	0,00	86,14	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos		=	1 433,10	7 875,12	8 429,56	878,66
Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	- \ +	0,00			
Resultado Líquido do Período		=	1 433,10	7 875,12	8 429,56	878,66

12 Conclusões

De acordo com o exposto, podemos concluir que os Resultados Operacionais são positivos o que resulta de uma exploração da actividade equilibrada.

Verifica-se que os investimentos são de substituição e como tal não conseguem garantir uma maior produtividade da instituição, apenas fornecer melhores condições e qualidade.

Prevê-se também o Início do investimento do projeto de Novo espaço da Instituição “reabilitação da Antiga escola”, com apoio da CM e de programas de apoio ao investimento, mas que durante o ano de 2019 estará em curso.

Mediante estes elementos o custo médio por utente previsto para 2019, será o seguinte:

	CD	SAD'S	cantinas
Nº médio de Utentes Previsto	33,00	23,00	5,00
meses	12,00	12,00	12,00
Custo Medio Por Utente Mês	-371,99	-490,74	-22,00

13 Parecer do Concelho Fiscal

CENTRO DE DIA

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

ACTA Nº 58

Aos Doze dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Dia de Pontével, para dar cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos:

Aprovação da proposta do Plano e Orçamento para o exercício de dois mil e dezanove.

Foram analisados os documentos apresentados pela direcção através da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento metodicamente apresentados pelo responsável da empresa AGIL SOCIAL – Dr.º Artur Jorge.

Pela análise da documentação apresentada e tratando-se de importantíssimas ferramentas de gestão e controlo da direcção, o Conselho Fiscal verificou que a direcção está empenhada em manter um funcionamento rigoroso, eficiente e sustentável desta instituição, face ainda ao contexto económico e social nacional, condicionado pela necessidade de manutenção da redução do endividamento do setor público e no setor privado, pelas perspetivas desfavoráveis quanto aos desenvolvimentos demográficos, vão continuar a existir restrições orçamentais o financiamento público às várias atividades continuará a ter condicionantes, prevê-se uma desalavancagem dos agentes económicos privados, o que permitirá um aumento gradual do consumo e do investimento, que poderão originar uma diminuição da taxa de desemprego.

Neste contexto, a economia portuguesa deverá prosseguir o processo de ajustamento em curso, levando-a a um ligeiro crescimento.

Com base nos pressupostos de uma taxa de inflação para 2018 de 1,4 %. Apesar da taxa de inflação, os Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, estima-se que um decréscimo de 5.83% face a diminuição dos utentes nas cantinas sociais, bem como uma politica de controle de gastos.

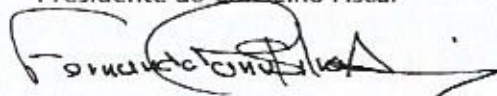
Relativamente a rubrica de Fornecimento e Serviços Externos estima-se que sofra um decréscimo de 11.28% devido a redução significativa de gastos com conservação, que aconteceram no ano corrente e que não se prevê serem repetíveis nos anos futuros.

Considerando uma atualização salarial e respetivos acréscimo de encargos que advém desta atualização salarial, os custos com o pessoal aumentam 2,12%; Considerando os custos de utilização dos programas de apoio ao emprego CEI e CEI+ do IEPF e considerando também em orçamento candidaturas ao investimento ao abrigo de programas nacionais de apoio ao investimento a direção prevê um resultado líquido previsional de 1.433,10€ (Mil Quatrocentos e Trinta e Três Euros e Dez Cêntimos) como se pode verificar pelos mapas da Conta de Exploração Previsional do ano de dois mil e dezanove.

Após a validação, pela direção, dos pressupostos que estiveram na base da elaboração do Plano e Orçamento para o exercício de dois mil e dezoito e face à análise a que se procedeu dos elementos que para o efeito foram disponibilizados ao Conselho Fiscal, reconhecendo a qualidade do serviço desempenhado na elaboração de um documento que cumpre com os objetivos traçados para a sustentabilidade social, económico e financeira da instituição e com o que está disposto nos seus estatutos, deliberou emitir parecer favorável sobre os documentos apresentados e que os mesmos se encontram em condições de serem submetidos a Assembleia Geral desta instituição, fazendo votos que os mesmos sejam tomados em consideração no desenrolar da actividade desta instituição durante o ano de dois mil e dezoito.

Sem outro assunto, foi encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual se irá lavrar em acta no respectivo livro, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do conselho Fiscal.

Presidente do Conselho Fiscal



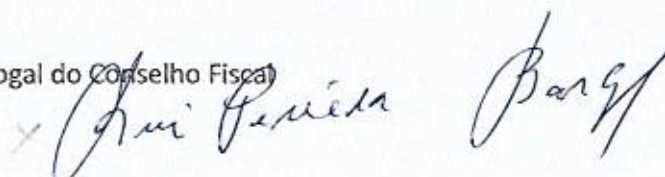
Fernando Manuel da Silva Amorim

Relator do Conselho Fiscal



Valdemar Vieira Gonçalves Rolão

Vogal do Conselho Fiscal



Rui Borges

CENTRO DE DIA DE PONTÉVEL

Instituição Particular de Solidariedade Social

CONTRIBUITE N.º 502 061 154



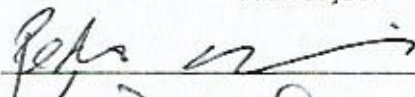
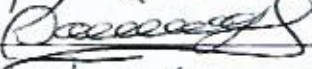
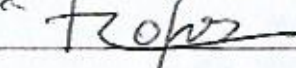
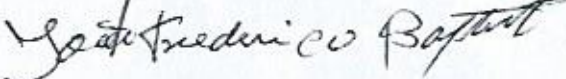
Rua Mateus Peixoto Barreto • 2070-430 PONTÉVEL
TELEF.: 243 799 679

14 Termos de Autenticação do Orçamento

Orçamento para 2019

O Plano e Orçamento para 2018, foram aprovados em reunião da Direcção, em 12-11-2018.

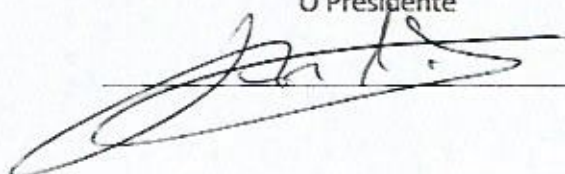
A Direcção

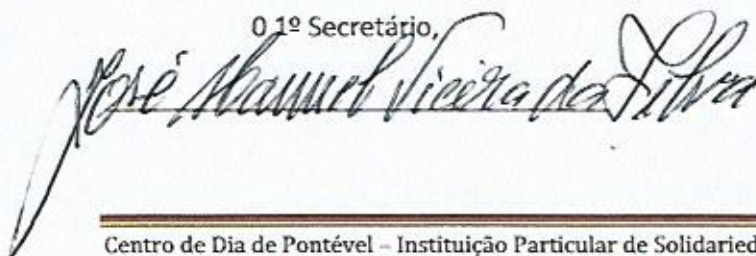
Termo de Aprovação Final

O Plano e Orçamento para o ano de 2019, que antecede, mereceu aprovação por unanimidade, da Assembleia Geral, realizada em 31/11/2018.

O Presidente



O 1º Secretário,



O 2º Secretário

